



ALBIOMA

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARIS LA DÉFENSE, 26 DE OUTUBRO DE 2016

INFORMATIVO TRIMESTRAL DE 30 DE SETEMBRO DE 2016

Faturamento bruto em crescimento de 5% em relação aos nove primeiros meses do exercício

FATURAMENTO BRUTO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

<i>Em milhões de euros</i>	T3 2016 ¹			Acumulado de 9 meses em 30/09/2016 ¹		
	T3 2016	T3 2015	Var. %	2016 (9 meses)	2015 (9 meses)	Var. %
França Biomassa Térmica	71,6	72,3	-1%	218,2	209,1	4%
França Solar ²	11,2	11,5	-3%	31,7	32,1	-1%
Brasil ³	6,3	4,7	34%	13,3	8,8	51%
Holding e Outros	1,4	1,2	8%	4,2	3,7	14%
Total	90,5	89,8	1%	267,6	253,7	5%

Notas

1. Números não auditados.
2. Inclui Itália e Espanha.
3. Em 2015, a usina Albioma Codora Energia contribuiu com o faturamento bruto a partir de sua data de aquisição, em 4 de agosto de 2015.

O faturamento bruto do terceiro trimestre de 2016 (de 1.º de agosto a 30 de setembro) atingiu 90,5 milhões de euros, em comparação com 89,8 milhões de euros no terceiro trimestre do exercício anterior. Nos nove primeiros meses do exercício, ele chegou a 267,6 milhões de euros, um crescimento de 5% comparado ao mesmo período do exercício anterior (253,7 milhões de euros). Sem o efeito do preço das matérias-primas, o faturamento bruto em 30 de setembro de 2016 apresenta um progresso de 10%, comparado ao faturamento de 30 de setembro de 2015.

A produção total de energia elétrica (incluindo as usinas mauricianas, consolidadas por equivalência e, portanto, sem contribuição ao faturamento do Grupo) atingiu 2.689 GWh nos nove primeiros meses do exercício de 2016, em comparação com 2.478 GWh no mesmo período do exercício anterior. A taxa de disponibilidade global das unidades no mesmo período apresenta alta e atinge 90,5%, contra 87,1% de janeiro a setembro de 2015.



BIOMASSA TÉRMICA NA FRANÇA

Aumento de 4% do faturamento nos nove primeiros meses do exercício de 2016

O faturamento bruto da atividade Biomassa Térmica na França atingiu 71,6 milhões de euros no terceiro trimestre de 2016, em comparação com 72,3 milhões de euros no terceiro trimestre de 2015. Nos nove primeiros meses do exercício, ele chegou a 218,2 milhões de euros, um crescimento de 4%, comparado ao mesmo período do exercício de 2015 (209,1 milhões de euros).

O resultado foi favorecido pelo efeito positivo dos aditivos aos contratos de compra de energia elétrica das usinas Albioma Le Gol e Albioma Bois-Rouge assinados com a EDF, que permitiram a compensação dos custos de gestão dos subprodutos de combustão e de tratamento dos efluentes líquidos.

O preço das matérias-primas, que se manteve em baixa após o início do exercício, tem impacto no faturamento bruto na ordem de 10 milhões de euros, sem efeito direto sobre a margem levando-se em conta a indexação contratual dos preços de venda de energia elétrica sobre o custo dos combustíveis.

A disponibilidade das unidades de Biomassa Térmica na França chega a 88,9% nos nove primeiros meses do exercício, em comparação com 84,7% de janeiro a setembro de 2015. Prejudicada pela greve em Guadalupe e pelo incidente técnico que tinha afetado a usina termelétrica de Moule no primeiro semestre do exercício de 2015, a atividade foi retomada com bons níveis de desempenho em 2016. No entanto, há o impacto durante todo o terceiro trimestre de 2016, da prorrogação da parada anual da usina de Gol (retomada de funcionamento em 2 de outubro de 2016) na sequência da entrada em funcionamento das instalações da IED da fase B. As outras unidades mantiveram excelentes taxas de mobilização durante os nove primeiros meses do exercício.

A demanda da usina de ponta de Galion na Martinica permaneceu elevada, com uma taxa de mobilização de 32,8% nos nove primeiros meses do exercício, contra 32,0% no mesmo período de 2015.

A produção das unidades termelétricas dos departamentos ultramarinos franceses durante os nove primeiros meses do exercício de 2016 atingiu, portanto, 1.531 GWh, contra 1.467 GWh entre janeiro e setembro de 2015.

Prosseguimento do desenvolvimento de projetos nos departamentos ultramarinos franceses

Na Martinica, a construção da central termelétrica Galion 2 (investimento de 185 milhões de euros) continua conforme previsto. A decisão do Tribunal Administrativo de Fort-de-France de 4 de outubro de 2016, que anula a autorização de operação, não se aplica à regularidade, que não foi contestada, da licença de construção. A autorização de operação somente é necessária a partir dos primeiros testes de combustão (que ocorrerão no segundo trimestre de 2017). A Albioma informou sua intenção de apresentar recurso junto ao Tribunal Administrativo de Recursos de Bordeaux e tomará todas as medidas cabíveis a fim de não atrasar o início do funcionamento industrial do projeto.

As obras de construção da turbina de combustão de Saint-Pierre na Ilha da Reunião (investimento de 60 milhões de euros) seguem seu curso após a Albioma Saint-Pierre (da qual a Albioma possui 51% de propriedade juntamente com seus parceiros COFEPP e Tereos) obter empréstimo bancário de 45 milhões de euros com vencimento em 22 anos.

Na Ilha da Reunião, a usina de Gol recebeu as obras de conformidade IED da fase B da unidade e colocou em funcionamento os equipamentos durante o terceiro trimestre de 2016. Os sistemas de tratamento dos efluentes gasosos implantados estão totalmente



funcionais e confirmam desde já sua eficácia. Por outro lado, as obras de conformidade da fase A da unidade começaram durante o terceiro trimestre de 2016. O investimento global chega a 80 milhões de euros na usina, integralmente financiado por um empréstimo bancário de longo prazo obtido durante o primeiro semestre de 2016 em excelentes condições de mercado e que permitiu o refinanciamento da dívida existente (financiamento global de 135 milhões de euros com vencimento em 12 anos). Os primeiros pedidos ligados às obras de conformidade da central de Bois-Rouge foram passados durante o terceiro trimestre de 2016 e o início das obras está previsto antes do fim do ano.

Desempenho estável do parque fotovoltaico

O faturamento bruto da atividade de Energia Solar atingiu 11,2 milhões de euros no terceiro trimestre de 2016, em ligeira diminuição de 3% em comparação ao terceiro trimestre de 2015 (11,5 milhões de euros). Nos nove primeiros meses do exercício, o faturamento bruto cai 1%, chegando a 31,7 milhões de euros contra 32,1 milhões de euros entre janeiro e setembro de 2015.

A produção dos nove primeiros meses do exercício se manteve estável em 73 GWh.

Albioma continua o desenvolvimento de seus três projetos de centrais fotovoltaicas com estocagem (5,9 MWh, investimento da ordem de 13 milhões de euros) na Ilha da Reunião e em Guadalupe, no seguimento de um leilão de energia realizado pela Comissão de Regulação de Energia em 18 de maio de 2015 nas zonas não interconectadas. A previsão de início de funcionamento é 2018/2019.

Produção estável da atividade de Biometanização

A produção das três unidades em operação se fixou em 15 GWh decorridos os nove primeiros meses do exercício, ficando no mesmo nível de 2015.

ILHA MAURÍCIO

As usinas mauricianas (consolidadas por equivalência e, portanto, sem contribuição ao faturamento do Grupo) possuem desempenhos excelentes, com uma produção em sensível alta durante os nove primeiros meses do exercício de 2016 (868 GWh, contra 834 GWh entre janeiro e setembro de 2015).

BRASIL

Elevados desempenhos operacionais das usinas nos nove primeiros meses do exercício de 2016.

O faturamento bruto da atividade no Brasil atingiu 6,3 milhões de euros no trimestre, um progresso de 34% comparado ao primeiro trimestre do exercício de 2015. Nos nove primeiros meses do exercício, a atividade apresenta um crescimento de 54% em seu faturamento bruto, que chega a 13,3 milhões de euros contra 8,8 milhões de euros entre janeiro e setembro de 2015.

Desde o início do ano, a produção líquida vendida se fixou em 204 GWh, em comparação com 90 GWh no mesmo período de 2015, sob o efeito dos elevados desempenhos das duas unidades e a contribuição durante os nove meses da usina Albioma Codora Energia, adquirida em 4 de agosto de 2015.

O Grupo prosseguiu implantando sua política de gestão do risco da exposição às variações de preço spot. Decorridos os nove primeiros meses do exercício, o Grupo já tinha assegurada a venda de 70% de sua produção elétrica a um preço médio superior a 210 reais/MWh (base 2016) para o período 2017-2019.



A safra da cana-de-açúcar de 2016 revela-se mais curta que o previsto, com o impacto de condições meteorológicas desfavoráveis. Desde o fim da safra (30 de setembro de 2016 na Codora e 20 de outubro de 2016 em Rio Pardo), as duas unidades garantem sua produção a partir de seus estoques de bagaço. Espera-se uma forte baixa da produção de energia elétrica durante o quarto trimestre de 2016 em comparação ao ano passado levando-se em conta o baixo volume de cana moída.

Prosseguimento dos esforços de desenvolvimento

Após anunciar, no primeiro semestre, a assinatura de um acordo de cooperação com Vale do Paraná, uma destilaria do estado de São Paulo, visando operar sua unidade de cogeração e a construção de uma extensão que teria a potência de 16 a 48 MW, dos quais 30 MW assegurarão a exportação da produção para a rede interligada nacional (investimento de 100 milhões de reais sujeito a condições suspensivas), o Grupo continua com seus esforços de prospecção.

CONFIRMAÇÃO DOS OBJETIVOS

O Grupo confirma seus objetivos para 2016 de EBITDA (122-130 milhões de euros) e de resultado líquido parte do Grupo (25-30 milhões de euros).

Próximo encontro marcado : demonstração do resultado do exercício de 2016, em 1 de março de 2017 (antes do início do pregão).

SOBRE A ALBIOMA

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente e unidades de metanização agrícola. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

Para mais informações, consulte www.albioma.com

CONTATOS DE INVESTIDORES

JULIEN GAUTHIER
julien.gauthier@albioma.com
+33 (0)1 47 76 67 00

CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS

LUC PERINET-MARQUET
lperinet@lpm-corporate.com
+33 (0)1 44 50 40 35